

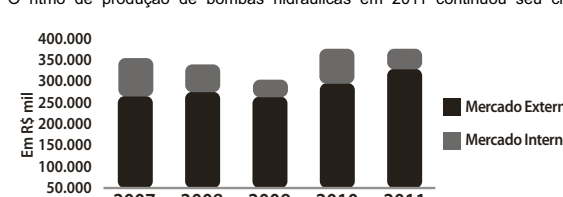
**Relatório de Administração**

**Senhores Acionistas,** A direção da DHB Indústria e Comércio S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, Relatório dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial da controladora e consolidado do grupo e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. **Mensagem do Presidente:** Ao apresentarmos o desempenho de nossa Companhia em 2011, aproveitamos a oportunidade para comentar alguns aspectos relevantes de seu desempenho em relação ao mercado de autopeças no Brasil e no mundo. A produção de autopeças, natureza do principal negócio da DHB Indústria e Comércio, exercida pela subsidiária DHB Componentes Automotivos, vive um momento bastante desafiador. De um lado, um mercado demandante e crescente de veículos no Brasil, e de outro, um movimento de enfraquecimento da indústria nacional principalmente pelo câmbio valorizado e pela estrutura de custos das empresas localizadas em território nacional. Esta combinação vem favorecendo a importação, tanto de veículos como de autopeças, dificultando o desenvolvimento das empresas locais. Felizmente, mesmo frente a esta realidade, a DHB conseguiu em 2011 crescer suas vendas, manter o patamar de suas exportações, e principalmente, aumentar sua lucratividade através de melhoria contínua, investimentos e inovações de produtos, processos e gestão. Outro destaque do ano o avanço na reestruturação do Grupo, através de novas recompras de debêntures emitidas pela Companhia, extremamente positivo para o futuro da companhia. A Companhia busca adotar as melhores práticas de governança corporativa e continua investindo em sistemas integrados de gestão, assegurando benefícios gerenciais e ganhos de produtividade. Finalizamos agradecendo a confiança depositada pelos nossos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Queremos, também, destacar um agradecimento especial aos nossos profissionais pelo desempenho e comprometimento com a **DHB Componentes Automotivos S.A.**, fatores esses que são determinantes para o fortalecimento da empresa.

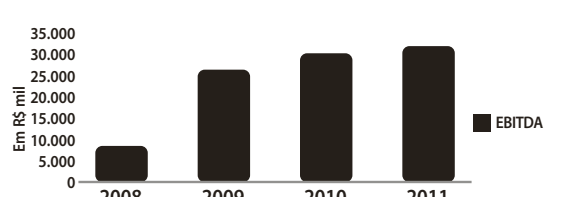
**Luiz Carlos Mandelli** - Presidente

**DHB Indústria e Comércio S.A.:** Companhia Holding, tem como objetivo principal a participação em outras empresas. A controlada DHB Componentes Automotivos S.A. é a sua empresa operacional atuante no setor de autopeças, fabricando sistemas de direção para automóveis e barcos, e bombas hidráulicas também para veículos pesados. Em cumprimento com o disposto no art. 2º da Instrução CVM 381/03, informamos que os Auditores Independentes não prestaram em 2011 outros serviços senão aqueles específicos da Auditoria Externa. **Valores da DHB:** Em termos estratégicos, a Companhia cultua os seguintes valores: • Pessoas são o diferencial - onde despontam as características de talento individual, pró-atividade, capacitação, motivação, dedicação, diversidade, competência, excelência e espírito de equipe; • Integridade e Profissionalismo - decorrentes do relacionamento norteado por ética, respeito, transparência, responsabilidade e seriedade; • Inovação e dinamismo - resultantes da atuação com agilidade, coragem, criatividade e atitude empreendedora. **Conjuntura e Mercado em 2011:** As vendas de automóveis no mercado brasileiro continuaram em 2011 numa boa performance, pois o crédito, embora com algumas restrições editadas pelo governo federal, prosseguiu normalmente. Outro fator que contribuiu foi o grau de confiança do consumidor e o pleno emprego no País, onde já se percebe uma grande disputa por mão de obra especializada. No mercado internacional a Companhia apresenta redução de suas exportações, principalmente a partir do segundo semestre, quando os efeitos da crise europeia tomaram-se mais acentuados. Mesmas as exportações para outros países como os Estados Unidos, também tiveram queda em função das particularidades dos clientes. A Companhia anteriormente apresentou ao mercado produtos de alta tecnologia e realizou em 2011 investimentos habilitando-se a receber pedidos de compra desses produtos. Destaca-se a bomba hidráulica "HPP" de alto desempenho, fabricada em alumínio ao invés de ferro fundido, de menor peso, maior eficiência e redutora do consumo de combustível. Esta nova tecnologia foi reconhecida pelo nosso maior cliente como sendo uma excelente evolução do produto atual, gerando pedidos em 2011 e vendas a partir de 2012. Um novo nicho de mercado em que a Companhia ingressou desde o início de 2011, o de bombas hidráulicas e de vácuo para comerciais leves e pesados para indústria automobilística, apresentou resultados positivos de vendas que contribuíram para o aumento de margem e o atendimento a novos clientes. **Desempenho Operacional:** A receita da DHB Componentes Automotivos S.A. retomou seu crescimento, calcada no mercado interno pela conquista de novos negócios junto aos clientes atuais e novos. Também, conseguiu manter seus custos e despesas adequados à receita, o que lhe permitiu a manutenção de margens e incremento na geração de caixa. Abaixo, são apresentadas informações sobre os itens referentes a faturamento, produção e EBITDA. **Faturamento:** O faturamento total apresentou um crescimento de 3,64%, sendo representado principalmente pelos clientes GM, Renault e MWM, no

mercado interno e Peugeot França no mercado externo, bem como a expansão do aftermarket. **Produção:** O ritmo de produção de bombas hidráulicas em 2011 continuou seu crescimento,

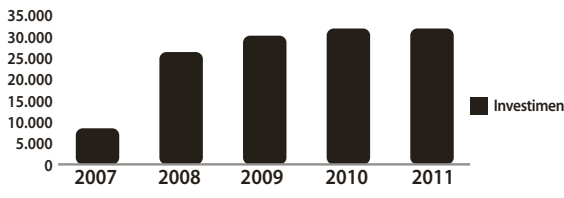


sendo que internamente a Companhia reviu seus processos com o intuito de melhorar as margens existentes. **EBITDA:** A produção crescente e o ingresso de novos produtos no portfólio com margens superiores foram fatores que contribuíram para a manutenção das margens de EBITDA, mesmo com a escassez da mão de obra especializada e os novos entrantes no mercado que levaram a Companhia a conceder reajustes salariais acima do previsto. **Recursos Humanos:** Em 2011 a DHB realizou diversos projetos com o intuito de desenvolver



seus profissionais e melhorar sua qualidade de vida no ambiente de trabalho. Dentre as principais ações podemos citar: a) A realização da pesquisa de clima organizacional; b) a implantação do Trilhar, projeto estratégico com o objetivo de revisar nossa sistemática de Gestão de Pessoas, Competências e Gestão de Desempenho; c) a disponibilização de atendimento médico nas dependências da empresa para todos os profissionais; d) melhorias significativas em equipamentos e instalações gerando maior segurança no trabalho além do Programa de Medicina Preventiva. **Responsabilidade Social:** Em 2011 a Companhia formou um grupo multidisciplinar que é responsável por planejar as ações de Responsabilidade Social, destacando as seguintes ações: - Campanha do Agasalho - A instituição agraciada foi o Abrigo Monsenhor; - Participação no programa As Vantagens em Permanecer na Escola (em parceria com a Junior Achievement); - Doação de Brinquedos para o Natal de crianças carentes - Doação de microcomputadores a escolas carentes. O quadro de profissionais se manteve estável durante todo o ano de 2011 com uma média de 947 colaboradores/mês. Foram alocadas 20.360 horas em capacitação e atualização de colaboradores, contemplando treinamentos técnicos, de qualidade, em informática, e de desenvolvimento de lideranças. Foram investidos R\$ 1.100 mil em Segurança do Trabalho, principalmente em adequação de máquinas e equipamentos que foram determinantes para a redução de acidentes de trabalho. O valor da remuneração média total anual, paga aos nossos profissionais, foi de R\$ 37.319,54. Além disso, foram garantidos benefícios em assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-alimentação e transporte num montante de R\$ 6.211 mil aos profissionais. Adicionalmente, diversos executivos e gestores da organização têm participação em entidades setoriais, visando o desenvolvimento do setor de atuação e/ou temas específicos. Dentre as entidades podemos mencionar a ADABA, AMCHAM, FEDERASUL, LIDE, Pólo - RS, FIEGGS e SEBRAE. **Governança Corporativa:** Com o objetivo de atender as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico da **DHB Componentes Automotivos S.A.**, prosseguimos neste exercício com melhorias no processo de adoção plena dos níveis de Governança Corporativa, contemplando-as nas demonstrações financeiras. **Investimentos:** Os investimentos da companhia

no ano de 2011 foram de R\$ 15.103 mil aplicados no desenvolvimento de meios produtivos para a bomba HPP, melhoria em máquinas e equipamentos, renovação de ferramentais, melhorias de processos e tecnologia da informação (TI). **Estoques:** A Companhia continua empenhada em reduzir seus estoques, através de alterações em



seus processos internos e junto à cadeia de fornecedores. Tais reduções ainda não foram plenamente realizadas, devido principalmente à queda das exportações, que geraram um desbalançamento na cadeia produtiva. Destacamos também que devido à condição cambial favorável, houve aumento da quantidade de matéria-prima importada, impactando negativamente os níveis de estoque. **Endividamento:** A Companhia realizou em anos anteriores forte reestruturação no endividamento com a finalidade de recomprar as debêntures emitidas anteriormente pela Companhia, e vem trabalhando na mudança do perfil do seu endividamento com instituições financeiras, procurando alternativas substitutivas para alongamento dos prazos e redução dos custos. **Debêntures:** Neste ano, a DHB empenhou-se na solução de seu passivo representado por debêntures, logrando sucesso nas negociações com seus dois últimos credores, tais negociações foram acertadas com o Banco Itaú S.A. e Telos Fundação Embratel de Seguridade Social, recomprando 956 e 851 debêntures respectivamente. Os reflexos de tais transações, inclusive com a mensuração da significativa redução da vulnerabilidade da Companhia, estão representados nas Demonstrações Financeiras e comentados nas notas explicativas de números 01 e 21. **Meio Ambiente:** A DHB é certificada no ISO 14001 desde 2002, demonstra sua preocupação com o meio ambiente, inserindo gradativamente em seu processo industrial, conceitos de sustentabilidade, através da divulgação e campanhas para redução de consumo de recursos naturais, bem como aumento da reciclagem de seus resíduos gerados no processo produtivo. **Cenário 2012:** A expansão da economia brasileira vem sendo sustentada por investimentos privados e também por projetos governamentais direcionados principalmente a infra-estrutura. Tal movimento possibilitou que o mercado externo retomasse seus investimentos no país. O mercado automotivo segue esta tendência, visto que várias montadoras estrangeiras continuam buscando alternativas para se instalar no Brasil. Este movimento tem crescido nos últimos dois anos, principalmente no setor de autopeças. Os automóveis importados conseguiram conquistar uma fatia significativa de mercado, causando preocupação inclusive no âmbito federal, que emitiu algumas medidas que buscam a manutenção da competitividade da indústria nacional. Por outro lado, com a estabilização da demanda no último trimestre do ano e divulgação de um PIB inferior ao planejado, o Governo, vem reduzindo as taxas de juros da SELIC com o intuito de manter e expandir o consumo. Neste contexto, a DHB vem prospectando a conquista de novos negócios, baseada principalmente no desenvolvimento de novos produtos, tais como a bomba HPP e Direção Elétrica. **DHB América:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. que tem por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, nos Estados Unidos e em outros países, e a compra de peças e componentes dentro da filosofia de "Global Sourcing". Em face da crise mundial, a Companhia decidiu paralisar momentaneamente as suas atividades. **DHB Middle East:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. localizada em Dubai, tendo por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, no Oriente Médio tanto em O&M quanto no mercado de reposição. **Agradecimentos:** Agradecemos o apoio recebido de nossos acionistas, instituições financeiras, clientes, fornecedores e colaboradores.

Porto Alegre, 21 de março de 2012.

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	7	3	1.198	1.486
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	-	-	1.523	3.108
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	55.146	51.294
Estoques (Nota 9)	-	-	45.790	46.910
Adiantamentos a fornecedores	50	80	50	80
Tributos a recuperar (Nota 10)	90	88	4.389	5.998
Despesas do exercício seguinte	-	-	1.520	1.168
Outras contas a receber	23	2	547	935
	<b>170</b>	<b>173</b>	<b>110.159</b>	<b>110.979</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Partes relacionadas (Nota 11)	1.948	1.222	33.605	25.108
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	1.211	1.181
Depósitos judiciais (Nota 22)	5	5	1.261	1.189
Empréstimos compulsórios	1	1	35	35
Títulos da dívida do Estado (Nota 13)	-	-	6.076	6.076
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	13.959	23.096
Tributos a recuperar (Nota 10)	-	-	431	461
	<b>1.954</b>	<b>1.228</b>	<b>56.578</b>	<b>57.146</b>
Investimentos	14	14	19	119
Investimentos em subsidiárias (Nota 14)	29.007	19.448	-	-
Intangível (Nota 15)	19	24	12.994	12.527
Imobilizado (Nota 16)	9.961	10.191	91.335	91.888
	<b>40.955</b>	<b>30.905</b>	<b>160.926</b>	<b>161.680</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>41.125</b>	<b>31.078</b>	<b>271.085</b>	<b>272.659</b>

	2011	2010	2011	2010
<b>Operações continuadas</b>				
Receita (Nota 25)	-	-	304.117	294.027
Custo das vendas	-	-	(238.178)	(232.832)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	65.939	61.195
Despesas com vendas	-	-	(12.654)	(13.980)
Despesas gerais e administrativas	(2.505)	(2.121)	(25.642)	(24.050)
Honorários dos administradores (Nota 11 (b))	(1.031)	(949)	(2.860)	(2.736)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 25)	1.251	1.259	(4.793)	(1.888)
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos (Nota 14 (b))	(22.171)	268.150	-	-
Participação nos lucros de subsidiárias (Nota 14 (b))	7.870	234	-	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	(16.586)	266.573	19.990	18.543
Receitas financeiras (Nota 29)	61.754	267.370	867.371	655.627
Despesas financeiras (Nota 29)	(9.385)	(30.164)	(70.719)	(170.145)
Varição cambial e monetária, líquidas (Nota 29)	-	-	1.797	(512)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>52.369</b>	<b>237.206</b>	<b>16.289</b>	<b>484.972</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>53.783</b>	<b>503.779</b>	<b>36.259</b>	<b>503.513</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	49	50	205	339
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>35.832</b>	<b>503.829</b>	<b>36.464</b>	<b>503.852</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Companhia	35.832	503.829	35.832	503.829
Participação dos não controladores	-	-	632	23
	<b>35.832</b>	<b>503.829</b>	<b>36.464</b>	<b>503.852</b>
<b>Lucro por ação de operações continuadas durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 24)</b>	<b>8,54</b>	<b>120,05</b>		

	2011	2010	2011	2010
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>35.783</b>	<b>503.779</b>	<b>36.259</b>	<b>503.413</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>235</b>	<b>238</b>	<b>10.013</b>	<b>8.712</b>
Valor residual de imobilizado e intangível baixados/vendidos	-	-	5.315	5.888
Juros e variação monetária sobre debêntures	(51.561)	(234.258)	(30.898)	(524.560)
Juros e variação monetária sobre FUNCEF	-	-	1.421	1.341
Valor de investimento baixado	-	-	100	-
Realização de lucros	(171)	(171)	-	239
Varição cambial investimento no exterior	-	-	1.518	264
Participação nos lucros de subsidiárias	(7.870)	(234)	-	-
Constituição (reversão) de provisão para perdas em investimento	22.171	(268.150)	-	-
	(1.413)	1.204	23.730	(4.803)
<b>Varição nos ativos e passivos</b>				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	1.585	65
Contas a receber de clientes	-	-	(3.882)	(2.565)
Estoques	-	-	1.124	(9.101)
Tributos a recuperar e impostos diferidos	(2)	-	10.932	273
Depósitos judiciais	-	-	(72)	(61)
Outros ativos	9	382	1.637	(737)
Fornecedores	-	-	3.850	4.936
Obrigações tributárias e sociais	140	14	(5.010)	8.281
Obrigações trabalhistas e sociais	19	24	998	(265)
Outros passivos	739	(1)	(1.014)	13.190
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido	-	-	121	(218)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(508)</b>	<b>1.623</b>	<b>32.426</b>	<b>8.995</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	-	-	(13.085)	(16.541)
Aquisição de intangível	-	-	(2.017)	(4.825)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(15.102)</b>	<b>(21.366)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Partes relacionadas	10.519	11.473	(8.497)	(25.108)
Captação de empréstimos	-	-	117.684	150.489
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.007)	(13.103)	(126.799)	(115.732)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>512</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(17.612)</b>	<b>9.649</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>4</b>	<b>(7)</b>	<b>(288)</b>	<b>(2.722)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>1.486</b>	<b>4.208</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1.198</b>	<b>1.486</b>

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
<b>Passivo a descoberto</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores (Nota 17)	-	-	35.567	31.717
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	6.190	14.128	82.862	91.946
Provisões trabalhistas e sociais	44	25	4.847	3.849
Obrigações tributárias e sociais (Nota 19)	262	122	23.801	19.282
Provisões para contingências (Nota 22)	-	-	2.073	2.392
Provisões para garantias	-	-	1.647	1.657
Participação sobre receita bruta FUNCEF (Nota 20)	-	-	13.175	11.759
Debêntures (Nota 21)	76.891	128.452	161.587	192.485
Partes relacionadas (Nota 11)	26.106	14.861	-	-
Outras contas a pagar	776	36	3.523	3.218
	<b>110.269</b>	<b>157.624</b>	<b>329.081</b>	<b>358.299</b>
<b>Não circulante</b>				
Provisão para perdas em investimentos (Nota 14)	118.396	96.225	-	-
Obrigações tributárias e sociais (Nota 19)	-	-	58.704	68.233
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	-	-	54.653	54.684
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	2.101	2.151	2.101	2.151
Outras contas a pagar	-	-	9.916	10.905
	<b>120.497</b>	<b>100.445</b>	<b>125.374</b>	<b>135.973</b>
<b>Passivo a descoberto (Nota 23)</b>				
Capital social	105.487	105.487	105.487	105.487
Ajustes de avaliação patrimonial	12.657	11.736	12.657	11.736
Prejuízos acumulados	(307.785)	(344.214)	(307.785)	(344.354)
	<b>(189.641)</b>	<b>(226.991)</b>	<b>(189.641)</b>	<b>(227.131)</b>
Participação dos não controladores	-	-	6.271	5.518
	<b>(189.641)</b>	<b>(226.991)</b>	<b>(183.370)</b>	<b>(221.613)</b>
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	<b>41.125</b>	<b>31.078</b>	<b>271.085</b>	<b>272.659</b>

	2011	2010	2011	2010
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>35.832</b>	<b>503.829</b>	<b>36.464</b>	<b>503.852</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>35.832</b>	<b>503.829</b>	<b>36.464</b>	<b>503.852</b>
<b>Ajuste acumulado de conversão - variação cambial de investidas no exterior reflexo de controlada</b>	<b>264</b>	<b>-</b>	<b>264</b>	<b>286</b>
<b>Amortização de diferido em controlada</b>	<b>-</b>	<b>(140)</b>	<b>(140)</b>	<b>(140)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>264</b>	<b>503.689</b>	<b>503.953</b>	<b>503.998</b>
<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>				
Realização do custo atribuído da controladora	-	(148)	-	-
Tributos diferidos sobre a realização de custo atribuído da controladora	-	49	-	-